

Biossegurança na Descorna de Bovinos: Indicações, Contraindicações e Prevenção de Patologias

A descorna em bovinos é um procedimento zootécnico amplamente adotado no manejo de rebanhos, com o objetivo de reduzir lesões entre animais e facilitar o manejo, contribuindo para a segurança dos trabalhadores rurais e para o bem-estar do rebanho. Entretanto, sua execução exige rigoroso protocolo de biossegurança, uma vez que a realização inadequada do procedimento pode resultar em complicações graves, incluindo infecções bacterianas localizadas e sistêmicas, hemorragias, miíases, necrose tecidual e comprometimento do estado geral do animal. As principais indicações para a descorna incluem a criação intensiva ou semi-intensiva, em que a convivência entre animais com cornos representa risco de traumatismos, além de raças com tendência ao desenvolvimento de chifres volumosos. O procedimento deve ser realizado preferencialmente em animais jovens, entre um e três meses de vida, quando o botão córneo ainda não está aderido ao crânio, o que reduz o trauma cirúrgico e facilita a cicatrização. Entre as contraindicações, destacam-se animais debilitados, imunossuprimidos, com doenças infecciosas ativas ou em períodos de estresse ambiental intenso, situações nas quais o risco de complicações pós-operatórias aumenta consideravelmente. A biossegurança deve ser garantida mediante antisepsia rigorosa do campo operatório, uso de instrumentais esterilizados, aplicação de anestesia local adequada, uso de equipamentos de proteção individual pelo operador e administração de antiparasitários e antibióticos quando clinicamente indicados. O controle ambiental, com instalações limpas e ventiladas, também desempenha papel fundamental na prevenção de contaminações. A adoção de boas práticas na descorna não apenas previne patologias, mas também contribui para a eficiência produtiva do rebanho e para o cumprimento das normas de bem-estar animal vigentes.

Palavras-chave: Descorna; Biossegurança; Bovinos; Bem-estar animal; Prevenção de patologias

REFERÊNCIAS

- COSTA, E. C.; SALLES, M. S. V.; ZANETTI, M. A. Bem-estar animal em bovinos de corte: práticas de manejo e biossegurança. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 38, n. 4, p. 721-730, 2009.
- FAULKNER, P. M.; WEARY, D. M. Reducing pain after dehorning in dairy calves. *Journal of Dairy Science*, v. 83, n. 9, p. 2037-2041, 2000.
- GOTTARDO, F. et al. The provision of drinking water to veal calves for welfare purposes. *Journal of Animal Science*, v. 80, n. 11, p. 2935-2944, 2002.
- LUNA, S. P. L. et al. Analgesia e anestesia local em ruminantes: protocolos para procedimentos de campo. *Ciência Rural*, v. 36, n. 5, p. 1541-1548, 2006.
- MORISSE, J. P.; COTTE, J. P.; HUONNIC, D. Effect of dehorning on behaviour and plasma cortisol responses in young calves. *Applied Animal Behaviour Science*, v. 43, n. 4, p. 239-247, 1995.
- OLIVEIRA, A. A.; MELO, C. B. Biosseguridade aplicada à pecuária bovina: conceitos e aplicações práticas. *Cadernos de Ciência & Tecnologia*, v. 21, n. 2, p. 295-315, 2004.
- STAFFORD, K. J.; MELLOR, D. J. Dehorning and disbudding distress and its alleviation in calves. *The Veterinary Journal*, v. 169, n. 3, p. 337-349, 2005.